

EXPERIÊNCIAS DE UM GRUPO DE AUTOCUIDADO EM HANSENÍASE

EXPERIENCES OF A GROUP OF SELF-CARE IN LEPROSY

Rhayza Régia Garcia Sousa¹
Cícero Dennis Braga Firmino²
Milena Nunes Alves de Sousa³
Maria Mônica Paulino do Nascimento⁴

RESUMO: **Objetivo:** conhecer as experiências vivenciadas por um grupo de autocuidado em hanseníase desenvolvido na Secretaria de Saúde da cidade de Cajazeiras no Estado da Paraíba. **Método:** Tratou-se de uma pesquisa de campo do tipo exploratória descritiva com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados no mês de maio do corrente ano, durante as reuniões do grupo, como também nos domicílios dos participantes. Para conhecer melhor essas experiências, foram realizadas entrevistas com 08 participantes assíduos do Grupo de Autocuidado, seguindo um roteiro de entrevista estruturado. Os dados foram analisados à luz do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** mostraram que os entrevistados se encontram na fase economicamente ativa, de baixa escolaridade, casados e com baixa renda. Entre os fatores relacionados à importância do grupo de autocuidado para os participantes foi unânime a sua significância, pois o mesmo estabelece vínculo de convivência, solidariedade, amizade, respeito e aprendizado. Sobre as medidas de autocuidado adotadas após as vivências no Grupo, destacaram aquelas direcionadas à pele, aos olhos e nariz e a prática de exercícios nas mãos e pés. No mais, com a participação no grupo alguns hansenianos conseguiram superar as dificuldades e recuperar sua autoestima. **Conclusão:** foi evidenciada a relevância do grupo na vida do portador de Hanseníase, pois a maioria deles apresentou aumento das práticas de autocuidado, além da redução do autopreconceito, do aumento do entusiasmo e da autoestima, repercutindo satisfatoriamente sobre a sua qualidade de vida geral e relacionada com a saúde.

Palavras-chave: Autocuidado. Hanseníase. Incapacidades Físicas.

¹ Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho.

² Enfermeiro. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Tutor do Projeto Caminhos do Cuidado e Preceptor da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará/Fiocruz.

³ Enfermeira. Docente na Faculdade Santa Maria e Faculdades Integradas de Patos. Doutora em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca-SP.

⁴ Enfermeira. Especialista em Educação, Desenvolvimento e Políticas Educativas pelo Instituto Superior de Educação de Cajazeiras, Brasil (2007). Diretora Geral do Hospital Universitário Julio Maria Bandeira de Mello. Docente na Universidade Federal de Campina Grande.

ABSTRACT: Objective: To know the experiences of a group of self-care in leprosy developed at Health Secretary of Cajazeiras city in Paraíba state. **Method:** This was a field study of exploratory descriptive study with a qualitative approach. Data were collected in May of this year, during the group meetings, as well at the homes of participants. To learn more about these experiences, interviews were conducted with 08 regular participants of the Group of Self-Care, following a script of a structured interview. Data were analyzed using the Collective Subject Discourse. **Results:** showed that the respondents are in the economically active phase, with low education, married and with low income. Among the factors related to the importance of self-care group, the participants were unanimous about their significance, because it establishes a bond of harmony, solidarity, friendship, respect and learning. On self-care actions adopted after the experiences in the Group, they highlighted those directed to the skin, eyes and nose and exercise at hands and feet. At most, involving some leprosy patients in the group managed to overcome their difficulties and regain their self-esteem. **Conclusion:** It was evident the group's relevance in the lives of patients with leprosy, because most of them showed increases in self-care practices, and diminished self-prejudice, the increase in enthusiasm and self-esteem, reflecting in a nice way on their general life's quality and health-related.

Keywords: Self-care. Leprosy. Physical Disabilities.